



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA III (MACROECONOMIA POS-KEYNESIANA)
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

Segunda Lista de Questões para Discussão

(Data de Entrega: 22/10/2019)

1º Questão: Considere a seguinte afirmação de Keynes extraída do seu artigo “The Theory of the Rate of Interest” (1937): “Muito resumidamente, a teoria ortodoxa mantém que as forças que determinam o valor comum da eficiência marginal dos vários ativos são independentes do dinheiro (...) e que os preços variarão até que a eficiência marginal do dinheiro, isto é, a taxa de juros, se alinhe pelo valor comum da eficiência dos outros ativos, determinada por outras forças. A minha teoria em contrapartida, mantém que é um caso especial e que, num variado leque de casos possíveis se passa quase o contrário, isto é, a eficiência marginal do dinheiro é determinada por forças que lhe são parcialmente apropriadas e os preços dos outros ativos se alinham pela taxa de juros”.

Pede-se:

- a) Qual o papel que a elasticidade zero da oferta agregada desempenha na teoria ortodoxa da taxa de juros? Em outras palavras, por que essa hipótese é necessária para que a taxa de juros monetária se ajuste a eficiência marginal dos ativos de capital?
- b) Como a eficiência marginal da moeda é determinada? Como se dá o processo de ajuste da eficiência marginal dos ativos não-monetários (em especial o capital) com respeito a eficiência marginal da moeda? Qual o papel que os preços dos ativos de capital desempenham nesse processo? O que acontece quando o preço spot desses ativos é maior do que o seu preço de oferta?

2º Questão: Segundo Keynes uma economia monetária de produção seria aquele sistema no qual a “moeda afeta os motivos e as decisões dos agentes econômicos” de tal forma que o curso dos acontecimentos não pode ser previsto sem que se saiba o comportamento da quantidade de moeda. **Com base no modelo de taxa própria de juros** mostre de que forma um aumento da **preferência pela liquidez** dos agentes econômicos pode afetar o **ritmo de acumulação de capital e o nível de emprego** de uma economia capitalista.

3° Questão: Qual a relação entre preferência pela liquidez e incerteza Knight-Keynes? Explique de que forma um enfraquecimento do estado de confiança pode gerar um aumento da preferência pela liquidez dos agentes econômicos.

4° Questão: No capítulo 17 da Teoria Geral, Keynes argumenta que a moeda possui duas características essenciais: zero ou negligenciável elasticidade de produção e zero ou negligenciável elasticidade de substituição. Explique porque essas duas propriedades da moeda são necessárias – embora não suficientes – para a ocorrência de um equilíbrio com desemprego da força de trabalho.

5° Questão: Uma crítica comum dos autores neo-ricardianos a teoria keynesiana é que a mesma permitiu que a “lei de Say” retornasse a cena “pela porta dos fundos” devido ao conceito de eficiência marginal do capital. Isso porque tal conceito re-estabeleceu a existência de uma relação inversa entre a quantidade demandada do fator de produção capital e a taxa de juros, condição *sine qua non* para a tendência ao pleno-emprego no sistema neoclássico. Você concorda com essa crítica? Mais especificamente, você concorda que o conceito de eficiência marginal do capital é equivalente ao conceito de produtividade marginal do capital? Se não, quais os fundamentos microeconômicos para a existência de uma relação inversa entre o volume de investimento e a taxa de juros na Teoria Geral de Keynes? Qual o papel que a intensidade de fatores (entendido como a relação K/L) desempenha para esse resultado?